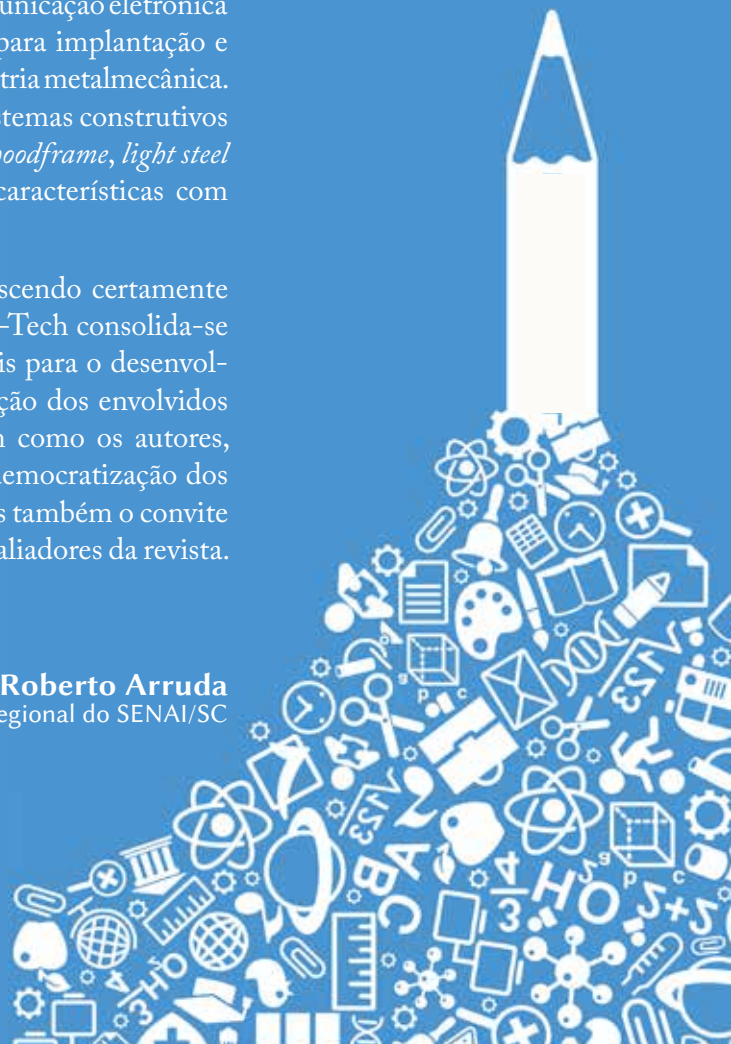
EDITORIAL

Preocupada em fomentar a promoção da competitividade da indústria catarinense de maneira inovadora e sustentável, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) desenvolve o Programa de Desenvolvimento Industrial de Santa Catarina (PDIC2022). Em 2014 foram identificados os pontos críticos e elaborados planos de ação para os setores considerados portadores de futuro no Estado. Com essa etapa, intitulada "Rotas Estratégicas", buscou-se planejar estratégias para o futuro da indústria. O PDIC 2022 é apresentado no início desta edição da Revista E-Tech: Tecnologias para a Competitividade Industrial, que traz artigos de alguns dos setores industriais mapeados pelo programa, como têxtil e de confecção, produtos químicos e metalmecânico.

O segundo artigo apresenta um novo método de condução de iterações, com o objetivo de minimizar os atrasos nos projetos. Na área de soldagem, apresentamos o artigo "Aplicação do ensaio por ultrassom no controle de qualidade por processo de soldagem a ponto em operação industrial", que mostra a viabilidade da substituição de ensaios destrutivos por ensaio ultrassonográficos em uma empresa da indústria automotiva.

Em outro artigo, o efeito do sistema de refrigeração *Conformal Cooling* foi testado por simulação durante o processo de injeção para produzir peças em polipropileno e os resultados estão descritos no trabalho. Já na área da logística portuária, temos o projeto de modernização da bacia de evolução do porto de Itajaí. A partir de pesquisa teórica e de um estudo de caso, o referido estudo descreve um novo projeto da bacia de evolução em função da demanda de navios maiores no porto de Itajaí.

Em seguida, apresentamos artigos sobre a indústria do vestuário e as centrais de compra. São eles: "Adequação da produção de serviços terceirizados de uma confecção - um estudo de caso", "Desenvolvimento de lideranças nas indústrias do vestuário na cidade de Agrolândia" e "O canal de *marketing* configurado pelas centrais de compra". No próximo trabalho está descrita a comunicação eletrônica de dados (EDI), sendo evidenciados os principais passos para implantação e adequação desse sistema de comunicação dentro de uma indústria metalmecânica. Para encerrar a edição, temos um estudo teórico sobre os sistemas construtivos convencional e industrializados no Brasil, sejam eles *light woodframe*, *light steel frame* e concreto/PVC, expondo suas mais importantes características com vistas ao desenvolvimento de um sistema sustentável.

Os desafios para que a indústria catarinense continue crescendo certamente envolvem pesquisa e inovação e, nesse sentido, a Revista E-Tech consolida-se na divulgação de estudos que buscam apontar os potenciais para o desenvolvimento dos setores industriais. Agradecemos a contribuição dos envolvidos com o processo de avaliação dos artigos da Revista, bem como os autores, certos de que, a cada edição, avançamos no propósito de democratização dos conhecimentos técnico-científicos da indústria. Renovamos também o convite para a submissão de artigos e para o ingresso ao corpo de avaliadores da revista. Desejamos a todos uma boa leitura!

Sérgio Roberto Arruda
Diretor Regional do SENAI/SC